

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

24 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO

14 de julho de 2019 - Ano XXV – Boletim Nº 1037

28º Dia do Senhor



“A UNIÃO FAZ A FORÇA”

“...completei a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendes o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.” Filipenses 2.2

Este antigo ditado traz uma grande verdade: por melhor que sejam os integrantes de uma equipe, se ela não estiver unida, dificilmente alcançará os objetivos propostos. É muito comum observarmos isso nos times de futebol que, embora contando com grandes craques, não conseguem superar equipes teoricamente inferiores.

Quando o apóstolo Paulo escreve sua carta aos Filipenses, vemos que se trata de uma igreja que estava firme nos ensinamentos de Cristo, proporcionando muita alegria ao apóstolo, e bom exemplo para toda a comunidade. Entretanto, para que esse bom comportamento fosse duradouro, ele exorta aqueles servos do Senhor a manterem uma forte unidade na igreja.

Ao se falar em unidade na igreja, não devemos entender que se esteja exigindo que haja uma grande amizade entre todos os seus membros e que tudo sempre esteja na mais perfeita paz e alegria. A unidade cristã consiste justamente na capacidade de superar as diferenças, deixando de lado o egoísmo e o orgulho, sendo humilde o suficiente para considerar os outros superiores a si mesmo sem perder o valor individual.

Ditas estas palavras, perguntamos: como está a Igreja Presbiteriana de Ouro Preto no que diz respeito à unidade cristã e ao amor fraternal? Qual o papel que você vem desempenhando aqui em sua Igreja? Você tem sido um(a) pacificador(a)? Você tem trabalhado para que haja unidade ou tem semeado contentas através da maledicência.

É natural que nós tenhamos mais entrosamento com certas pessoas do que com outras. Também é natural que formemos pequenos grupos de relacionamento mais íntimo. Até mesmo dentro do colégio apostólico vemos que Jesus, Pedro, Tiago e João formavam um grupo mais achegado. O que não pode acontecer é esses grupos se isolarem fechando-se em torno de si mesmos.

Cada atividade da Igreja deve existir de acordo com as suas necessidades e objetivos, visando o bem de todos, conforme o que é estabelecido pelo Conselho, respaldado na Palavra de Deus. Assim, os pequenos grupos formados naturalmente pela simpatia que podemos ter por algumas pessoas, não podem, em nenhuma hipótese, se sobreporem às atividades da Igreja.

Sempre que uma atividade for ser realizada, cada um deverá se esforçar para contribuir com o melhor que puder dar. Essa unidade cristã que deve existir em todas as igrejas é bíblica, e com certeza é de fundamental importância para que façamos a vontade do nosso Deus. Unidos seremos mais fortes, para a glória do Senhor!

Pastor Mário Alcoforado

O Propósito do Juízo

Rev. Ronald Hanko

Qual é o propósito do juízo vindouro? Você já pensou alguma vez sobre isso? Não é tão simples responder isso como pode parecer a princípio.

Num sentido, o juízo já tem acontecido. Quando as pessoas morrem, elas vão imediatamente para o céu ou inferno. Isso não poderia acontecer, a menos que já tivessem sido julgados por Deus. Assim, a maioria das pessoas já estará no céu ou no inferno quando o dia do juízo chegar, e o juízo não mudará isso. Por que, então, um dia de juízo é necessário?

Há também um juízo que ocorre em conexão com a morte de Jesus. Ele fala disso em João 12:31, quando nisso do tempo da sua morte: "Agora, é o juízo deste mundo" (RC). Cristo, por sua morte, providenciou salvação eterna para alguns e não para outros (a doutrina da expiação limitada). Por sua morte alguns foram excluídos da salvação, o destino eterno deles foi selado, e o seu julgamento determinado. Por que, então, há um dia do juízo vindouro?

A resposta para essa pergunta reside numa importante palavra teológica, a palavra teodicéia. Essa palavra significa "a revelação de Deus" e descreve o propósito principal do dia do juízo, tanto com respeito aos justos como com respeito aos injustos.

O propósito do juízo não é decidir os destinos dos homens e anjos, nem mudar os destinos. Esses já foram fixados na predestinação e na cruz. Antes, o propósito principal do juízo é mostrar que Deus é Deus, justo e santo, tanto na condenação do injusto como na salvação dos seus.

Hoje os juízos de Deus são sempre questionados. Seu juízo dos justos é questionado por Satanás, o grande acusador dos irmãos (Ap. 12:10), e pelos ímpios quando acusam os crentes e dizem que eles são pecadores como qualquer outra pessoa. Ele é questionado até mesmo pelo povo de Deus, quando esses duvidam da obra de Deus na justificação deles.

Os juízos de Deus sobre os ímpios também são questionados. A alegação de que Deus é amor e, portanto, não pode condenar as pessoas ao inferno faz isso. Assim também são todas as queixas levantadas contra a soberania de Deus na reprovação e condenação dos pecadores.

Essas queixas não mais serão ouvidas no juízo

Todos comparecem perante o trono do julgamento de Cristo

John Piper

"Em verdade, em verdade vos digo, aquele que ouve minha palavra e crê, tem a vida eterna." Ouvir e crer é ter vida eterna – pela graça através da fé. Mas quando esta fé é real – não morta – a vida será transformada e Jesus pode dizer sem contradição: as obras desta vida serão o critério público de julgamento na ressurreição. Porque as nossas obras são a evidência da realidade da nossa fé. E esta fé em Cristo é que salva.

Deixe-me contar uma ilustração que penso que torna claro como as obras funcionarão no julgamento final. Lembre-se da história de como duas prostitutas trouxeram um bebê ao rei Salomão, cada uma afirmando que aquele bebê era seu (1 Reis 3:16-27).

Elas pediram ao rei Salomão que fosse juiz entre elas. Ele disse que uma espada fosse trazida e que o bebê seria dividido e metade fosse dado a uma e metade a outra. A mãe verdadeira clamou, "Ó meu senhor, dê a ela a criança e de modo algum a mates."

Salomão disse, dê a esta mulher a criança, porque ela é sua mãe. O que Salomão estava procurando? Ele estava procurando não por um ato que pudesse merecer a criança. Ele estava procurando por um ato que provasse que a criança já era possuída pelo nascimento.

Esta é a maneira que Deus vê as nossas obras. Ele não está procurando por obras que comprem nosso perdão em sua sala de julgamento. Ele está procurando por obras que provem que já desfrutamos do nosso perdão.

A compra do nosso perdão foi o sangue de Jesus, suficiente de uma vez por todas para cobrir todos os nossos pecados. E a razão pela qual possuímos isto é a fé – e a fé somente.

Extraído de:

http://www.monergismo.com/textos/morte/acontece-morre-julgamento_piper.pdf

Culto Matutino

AGUARDANDO O SOL DA JUSTIÇA

Adoremos Nosso Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmo 119.129-136
- Louvor – Cânticos Espirituais

Lutemos Contra o Pecado

- * Leitura Alternada: Salmos 130
- Oração de Confissão

Ouçamos o Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Dedicção

- * Louvor – Contemplação (NC 13)
- * CFW – Cap XI - Seção I
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ESVAZIANDO-NOS DE NÓS MESMOS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119. 137-144
- Cânticos Espirituais

Confessemos Nossas Faltas

- * Leitura Alternada: Salmos 85
 - * Louvor – Súplica do Redimido (NC 97)
- Oração de Confissão

Atentemos ao Ensino do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Uns aos Outros

- * Louvor – Benditos Laços (NC 183)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XI - Seção II
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XI - DA JUSTIFICAÇÃO

I. Os que Deus chama eficazmente, também livremente justifica. Esta justificação não consiste em Deus infundir neles a justiça, mas em perdoar os seus pecados e em considerar e aceitar as suas pessoas como justas. Deus não os justifica em razão de qualquer coisa neles operada ou por eles feita, mas somente em consideração da obra de Cristo; não lhes imputando como justiça a própria fé, o ato de crer ou qualquer outro ato de obediência evangélica, mas imputando-lhes a obediência e a satisfação de Cristo, quando eles o recebem e se firmam nele pela fé, que não têm de si mesmos, mas que é dom de Deus.

II. A fé, assim recebendo e assim se firmando em Cristo e na justiça dele, é o único instrumento de justificação; ela, contudo não está sozinha na pessoa justificada, mas sempre anda acompanhada de todas as outras graças salvadoras; não é uma fé morta, mas obra por amor.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Lêda; Piedade; Mônica (sobrinha de Yolanda); Roberta (família de Patrícia); Wagner (irmão de Andrea, Silvana e Suzana); Dona Branca (mãe de Piedade); Karla; Sr. Manoel (pai de Eduardo); Corina; Sr. Sabino (pai de Álvaro); Cícera Alves (amiga de Conceição); Sra. Iranete; Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

SAF IPOP – Ontem à noite foi realizada a Reunião Plenária de Organização da nossa Sociedade Auxiliadora Feminina SAF. Na oportunidade foi feita a eleição da diretoria, que ficou assim composta: Presidente: Yolanda; Vice-presidente: Michelly; 1ª Secretária: Rosângela; 2ª Secretária: Jandilene; Tesoureira: Patrícia. Que o Senhor abençoe todas as mulheres!

CANTINA – Sejam frequentadores da nossa Cantina. Procure ajudar e manter-se sempre em dia.

NOSSO SITE - Precisamos de voluntários para trabalhar em nosso site. Se você tem interesse, procure o pastor Mário.

COMUNHÃO – Não deixe passar despercebida a ausência de uma irmã ou irmão. Tente entrar em contato e saber o que está acontecendo. Visite, ligue, ore! Busquemos essa comunhão!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

Kleber da Silva Gomes	02	98855-4328
George Pessoa da Silva	07	98565-7107
Miguel Martus do N. Neves	10	98624-4112
Samuel Galdino de Queiroz	12	98800-0656
Saulo Oziel da Silva Ferreira	20	98741-7111
Ranniery Cristovão Cambra	29	99565-8188
Adelson Alves de Oliveira	30	97911-4755
Fernando Antonio Falcão	30	99610-5788

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro

Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464 / 98809-9190

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregneves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Evandro José / evandro-modulados@bol.com.br / 98514-7701